

ESPECIAL MULHER

Beleza Eterna

HÁ CINCO DÉCADAS, O MUNDO DEU
ADEUS A MARILYN MONROE, ÍCONE
DEFINITIVO DA FEMINILIDADE

A VIDA DE MARILYN MONROE FOI ENVOLTA EM GLAMOUR, MISTÉRIO E, FINALMENTE, tragédia. Em agosto, mais precisamente no dia 5, serão lembrados os 50 anos do desaparecimento da estrela. Novamente vão ressurgir as velhas teorias sobre as circunstâncias de sua morte. Overdose, suicídio ou queima de arquivo? Os adeptos de teorias da conspiração acreditam na última hipótese - Marilyn era frequentadora da alcova do presidente John F. Kennedy e poderia saber de vários segredos do chefe de Estado norte-americano. A loira também era amiga do Rat Pack, turma de Frank Sinatra, profundamente ligada à Máfia.

Cerca de seis semanas antes de morrer, Marilyn fez uma sessão de fotos para a revista *Vogue*. Durante três dias de junho de 1962, em um hotel de Los Angeles, o fotógrafo Bert Stern teve acesso ilimitado à atriz. As imagens resultantes se tornaram icônicas, não só pela beleza, transcendência e intimidade (Marilyn permitiu várias fotos nua), mas também por serem os derradeiros registros fotográficos da atriz de 36 anos. Os retratos foram publicados no mesmo ano, reunidos no livro *The Last Sitting*. Stern declarou que Marilyn estava relaxada e de ótimo astral e não entende os motivos da tragédia que aconteceria logo depois.

Anos mais tarde, a vida conturbada da estrela foi retratada em *Marilyn*, escrito por Norman Mailer. Publicado em 1973, o livro se tornou um best-seller e causou grande polêmica ao relatar fatos obscuros da trajetória da musa. A editora alemã Taschen, especializada em livros de arte, fez o serviço completo e reuniu a biografia elaborada por Mailer ao lado das fotos de Stern (algumas delas podem ser conferidas nas páginas a seguir). A obra, intitulada apropriadamente de *Norman Mailer/Bert Stern: Marilyn Monroe*, foi lançada no final de 2011 nos Estados Unidos e ainda não tem previsão de lançamento no Brasil.